

020

RESISTÊNCIA BACTERIANA E PLASMÍDEOS: EXISTE UMA RELAÇÃO? Cláudio Daenir Fraga Quiles; Adriana Mattei; Anali M. Ferreira; Bárbara P. Gutierrez; Lou Ane R. da Silva; Maria Claudia M. Mano; Geovana B. Michael; Marjô Cadó Bessa; Marisa R. I Cardoso; Marisa da Costa (Departamento de Microbiologia - ICBS - UFRGS).

A resistência a antimicrobianos consiste num importante mecanismo de defesa de bactérias quando na presença desses agentes agressores. Os mecanismos de resistência bacteriana são adquiridos basicamente por duas vias: por mutação natural da célula e por aquisição de DNA extra cromossomal. É de nosso conhecimento que nas criações suínas é freqüente o uso de antimicrobianos no controle de infecções nos animais bem como na forma de aditivo alimentar visando um melhor rendimento na obtenção de peso. Preocupados com o uso indiscriminado destes fármacos na criação suína e com as patologias que essas bactérias podem causar, quando transmitidas ao homem, nosso trabalho tem por objetivo verificar se amostras de *Salmonella* spp. e outras enterobactérias isoladas de fezes de suínos são resistentes aos antimicrobianos mais comumente utilizados nas criações e se essa resistência tem alguma relação com a presença de plasmídeos nas amostras analisadas. O DNA plasmidial foi obtido pela técnica de lise alcalina e os resultados obtidos não mostram nenhuma relação entre a resistência aos antimicrobianos e a presença de bandas de plasmídeos. Apoio: IC - PROPESQ/UFRGS; IC - FAPERGS.